



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2013/2

CURSO		PERÍODO		
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL		5º semestre mat / not		
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Recuperação de Áreas Degradadas	33	32	8	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Fernanda Silveira Carvalho de Souza			

EMENTA
Introdução: Vetores da degradação ambiental; Contextualização histórico-cultural e física da degradação ambiental; Efeitos da degradação ambiental nos diferentes ecossistemas; As principais funções do solo e os mecanismos de sua degradação; Erosão do solo como um mecanismo de degradação ambiental; Degradação química de solos; Recuperação de solos degradados; Características e importância da vegetação ciliar; Recuperação de florestas ciliares; Meios e modos; A importância de programas de revegetação ciliar e as perspectivas da ecologia de restauração; Adequação ambiental de unidades naturais e unidades de produção; Recuperação de áreas de mineração; Manutenção, degradação e recuperação da qualidade da água; Planejamento conservacionista; Planejamento da RAD; Manejo e conservação de bacias hidrográficas; Estratégias de recuperação ambiental; Estudos de casos.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o aluno a entender os processos de degradação ambiental, compreender as suas causas, consequências e impactos ambientais.• Avaliar as formas de recuperação mais adequadas em situações específicas.• Estabelecer as ações de recuperação definidas pelas características do entorno e pelo histórico de degradação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º BIMESTRE: <ul style="list-style-type: none">• Introdução Conceitos – degradação e áreas degradadas; Vetores da degradação ambiental; Contextualização histórico-cultural e física da degradação ambiental; Efeitos da degradação ambiental nos diferentes ecossistemas.• Solo Principais funções;

Mecanismos de sua degradação;
 Erosão do solo como um mecanismo de degradação ambiental;
 Degradação química de solos;
 Recuperação de solos degradados.

- **Vegetação**

Características e importância da vegetação ciliar;
 Recuperação de florestas ciliares;
 Meios e modos;
 A importância de programas de revegetação ciliar e as perspectivas da ecologia de restauração.

2º BIMESTRE:

- **Recuperação e Planejamento**

Adequação ambiental de unidades naturais e unidades de produção;
 Recuperação de áreas de mineração;
 Manutenção, degradação e recuperação da qualidade da água;
 Planejamento conservacionista;
 Planejamento da RAD;
 Manejo e conservação de bacias hidrográficas;
 Estratégias de recuperação ambiental;
 Estudos de casos.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

Outubro – Visita técnica a uma área degradada na comunidade de Bom Sucesso ou no município de Santo Antônio do Leverger, a definir com a disciplina Química Geral e Inorgânica um trabalho conjunto. Também serão coletadas sementes de espécies arbóreas nativas.

Novembro – Produção de mudas no viveiro do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas com a utilização de diferentes recursos materiais, tais como reportagens, artigos, documentários, vídeos, apresentações multimídias, além da realização de aulas-atividade. Realização de visita técnica com o intuito de se verificar *in loco* conhecimentos teóricos abordados em sala de aula.

RECURSOS FÍSICOS		RECURSOS MATERIAIS	
X	Visitas técnicas à indústrias/fábricas, centros de pesquisa, instituições e outros		Televisão
	Laboratório de Ensino	X	Datashow
	Laboratório de Informática		Retroprojeter
	Outros:		Aparelho de Som
			DVD

		Outros:
--	--	---------

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a assiduidade (0 a 0,5 ponto), a participação individual do aluno (0 a 0,5 ponto), a entrega das atividades propostas em sala e extra-classe (0 a 0,5 ponto), além da auto-avaliação (0 a 0,5 ponto) para compor a nota conceitual que poderá chegar a 2,0 pontos por bimestre.

A atribuição dos outros 8,0 pontos se dará da seguinte forma:

1º bimestre – apresentação oral de artigos científicos, relacionados à recuperação de áreas degradadas, através do sistema de seminários (4,0 pontos) e elaboração de relatório de visita técnica (4,0 pontos).

2º bimestre – produção de mudas (2,0 pontos) e elaboração do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) baseado em situação de degradação ambiental pré-definida (6,0 pontos).

Bibliografia Básica (no máximo 4 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
BARTH, R. C.	Avaliação da Recuperação de Áreas Mineradas no Brasil.		Viçosa	Boletim da Sociedade de Investigações FlorestaisUFV – IBRAN.	1989	
COSTA, N. M. C.; CARTANO, I.; FIGUEIREDO, S. S.; COSTA, V. C.	Aplicação de geoprocessamento para escolha de áreas potenciais para reflorestamento: porção norte do parque estadual da pedra branca – um exemplo prático.		Foz do Iguaçu	Anais do Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas.	1994	
DAVID, A. C.	Seleção de espécies para recuperação de áreas degradadas.		Foz do Iguaçu	Anais do Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas.	1994	
GRIFFITH, J. J.	Recuperação Conservacionista de Superfícies Mineradas: Uma Revisão de Literatura.			Sociedade de Investigações Florestais. Boletim Técnico nº2.	1980	

Bibliografia Complementar (no máximo 4 referências)

Autor	Título/Periódico	Edição	Local	Editores	Ano	Vol.
MARQUES, T. P.; MEDEIROS, M. L. M. B.; QUEIROZ, S. M. P.; TREUERSCH, M.	Avanços no Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Impactantes, com a implementação da AIAS no IAP.		Paraná		1994	
POMPÉIA, S. L.	Procedimentos técnicos para recuperação de áreas degradadas por poluição.		Foz do Iguaçu	Anais do Simpósio de Recuperação de Áreas Degradadas.	1994	

APROVAÇÃO

Cuiabá-MT, 16 de Setembro de 2013.

Fernanda Silveira Carvalho de Souza

Coordenador do Curso

Área Pedagógica